

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE RIODOURO
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 503 534 781

Moeda: EUROS

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2016	2015
Vendas e serviços prestados		24.222,19	24.081,60
Subsídios, doações e legados à exploração		105.113,83	105.566,59
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		25.340,33	29.804,55
Fornecimentos e serviços externos		27.168,31	24.908,31
Gastos com o pessoal		79.436,64	74.368,71
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		0,02	435,04
Outros gastos		256,17	149,03
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		-2.865,41	852,63
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		8.668,28	9.091,34
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-11.533,69	-8.238,71
Juros e rendimentos similares obtidos		231,99	288,05
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		-11.301,70	-7.950,66
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-11.301,70	-7.950,66

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE RIODOURO
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

Contribuinte: 503 534 781

Moeda: (Valores em Euros)

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 DEZ 2016	31 DEZ 2015
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		110 265,73	118 934,01
Bens do património histórico e artístico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		110 265,73	118 934,01
Ativo corrente			
Inventários		2 702,97	1 824,77
Créditos a receber		2 125,80	1 887,80
Estado e outros entes públicos		1 197,04	1 010,11
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		493,74	276,17
Outros ativos correntes		3 286,62	3 789,41
Caixa e depósitos bancários		74 091,99	81 342,00
		83 898,16	90 130,26
Total do ativo		194 163,89	209 064,27
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		24,94	24,94
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		189 581,56	197 532,22
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
		189 606,50	197 557,16
Resultado líquido do período		-11 301,70	-7 950,66
Total dos fundos patrimoniais		178 304,80	189 606,50
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		3 408,18	3 354,16
Estado e outros entes públicos		1 803,47	1 623,85
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		0,00	0,00
Outros passivos correntes		10 647,44	14 479,76
		15 859,09	19 457,77
Total do passivo		15 859,09	19 457,77
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		194 163,89	209 064,27

A Direção

Ø responsável

CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE RODOURO

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016

(Montantes expressos em Euros)

1. Introdução

O Centro Social e Paroquial de Riodouro (Centro Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social sem fins lucrativos.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 Base de Preparação

Estas demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as disposições do SNC para as Entidades do Setor Não Lucrativo, emitidas e em vigor à data de 31 de dezembro de 2016. Foram preparadas de acordo com o princípio do gasto histórico, modificado, quando aplicável, pelo SNC para as Entidades do Setor Não Lucrativo.

2.2 Comparabilidade das Demonstrações Financeiras

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se valorizados ao gasto deduzido das depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidade. Este gasto inclui o gasto estimado à data de transição para NCRF e os gastos de aquisição para ativos obtidos após essa data.



O gasto de aquisição inclui o preço de compra do ativo, as despesas diretamente imputáveis à sua aquisição e os encargos suportados com a preparação do ativo para que se encontre na sua condição de utilização.

As vidas úteis estimadas para os ativos fixos tangíveis mais significativos são conforme segue:

	Anos
Edifícios e Outras Construções	50 anos
Equipamento Administrativo	entre 3 e 6 anos
Equipamento Básico	6 anos
Equipamento de Transporte	4 anos
Outros Ativos Tangíveis	entre 4 e 6 anos

3.2 Utentes e Outras Contas a Receber

As rubricas de Utentes e Outras Contas a Receber têm um prazo médio de recebimento de 30 dias e não existem situações de créditos em mora.

3.3 Caixa e Equivalentes de Caixa

O caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações de tesouraria a curto prazo. O Centro Social trabalha segundo o sistema de fundo fixo de caixa.

3.4 Passivos Financeiros

Na rubrica de Passivos Financeiros encontram-se incluídos os Fornecedores (com tempo médio de pagamento de 30 dias), não se verificando dívidas em mora.

3.5 Gastos e Rendimentos

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio contabilístico da especialização dos exercícios. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes réditos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos, se qualificarem como tal. Fluxos de Caixa ,

3.6 Desagregação dos Valores Inscritos na Rubrica de Caixa e em Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2016, a rubrica de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:



	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Caixa	0,00	0,00
Depósitos Bancários	18.582,84	26.064,84
Aplicações de Tesouraria	55.509,15	55.277,16
Caixa e Depósitos Bancários	<u>74.091,99</u>	<u>81.342,00</u>

4. Ativos Fixos Tangíveis

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos tangíveis – 2015

	<u>Edifícios e Outras Construções</u>	<u>Equip. Administ.</u>	<u>Equip. Básico</u>	<u>Equip. Transporte</u>	<u>Outros Ativos Tangíveis</u>	<u>Total</u>
1 de janeiro de 2015						
Custo de Aquisição	166.128,82	14.945,79	50.747,67	23.884,58	17.979,47	273.686,33
Depreciações Acumuladas	(44.542,32)	(14.681,97)	(50.587,18)	(23.884,58)	(16.921,40)	(150.617,45)
Valor Líquido	<u>121.586,50</u>	<u>263,82</u>	<u>160,49</u>	<u>0,00</u>	<u>1.586,48</u>	<u>123.068,88</u>
31 de dezembro de 2015						
Adições		273,47	4.683,00			4.956,47
Transferências e Abates						
Depreciações do Exercício	(7.312,87)	(309,38)	(940,68)	(0,00)	(528,41)	(9.091,34)
Valor Líquido	<u>(7.312,87)</u>	<u>(35,91)</u>	<u>(3.742,32)</u>	<u>(0,00)</u>	<u>(528,41)</u>	<u>(4.134,87)</u>
31 de dezembro de 2015						
Custo de Aquisição	166.128,82	15.219,26	55.430,67	23.884,58	17.979,47	278.642,80
Depreciações Acumuladas	(51.855,19)	(14.991,35)	(51.527,86)	(23.884,58)	(17.449,81)	(159.708,79)
Valor Líquido	<u>114.273,63</u>	<u>227,91</u>	<u>3.920,81</u>	<u>0,00</u>	<u>529,66</u>	<u>118.934,01</u>

Durante o exercício findo em 31 de Dezembro de 2015 os movimentos registados em rubricas do ativo fixo tangível foram como segue:

Movimentos nos ativos tangíveis – 2015

	Edifícios e Outras Construções	Equip. Administ.	Equip. Básico	Equip. Transporte	Outros Ativos Tangíveis	Total
31 de dezembro de 2016						
Custo de Aquisição	166.128,82	15.219,26	55.430,67	23.884,58	17.979,47	278.642,80
Depreciações Acumuladas	(51.855,19)	(14.991,35)	(51.527,86)	(23.884,58)	(17.449,81)	(159.708,79)
Valor Líquido	114.273,63	227,91	3.920,81	0,00	529,66	118.934,01
31 de dezembro de 2016						
Adições						
Transferências e Abates						
Depreciações do Exercício	(7.312,87)	(45,56)	(780,19)	(0,00)	(529,66)	(8.668,28)
Valor Líquido	(7.312,87)	(45,56)	(780,19)	(0,00)	(529,66)	(8.668,28)
31 de dezembro de 2016						
Custo de Aquisição	166.128,82	15.219,26	55.430,67	23.884,58	17.979,47	278.642,80
Depreciações Acumuladas	(59.168,06)	(15.036,91)	(51.808,08)	(23.884,58)	(17.979,47)	(168.377,07)
Valor Líquido	106.960,76	182,35	3.532,67	0,00	0,00	110.265,73

5. Estado e Outros Entes Públicos

No exercício findo em 31 de Dezembro de 2016, os saldos de Estado e outros entes públicos eram como segue:

	2016		2015	
	Devedor	Credor	Devedor	Credor
Imposto s/ Rendimento – IRS		275,00		161,03
Imposto s/ Valor Acresc. - IVA	1.197,04	0,00	1.010,11	0,00
Contribuições Segurança Social		1.522,72		1.462,82
Estado e Outros Entes Públicos	1.197,04	1.795,72	1.010,11	1.623,85



6. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2015 o Centro Social tem registado na rubrica de diferimentos os seguintes saldos:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Seguros	493,74	276,17
Gastos a Reconhecer	<u>493,74</u>	<u>276,17</u>

7. Prestações de Serviços

O montante das prestações de serviços, efetuadas totalmente no mercado interno, e reconhecido na demonstração dos resultados, é detalhado como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Apoio Domiciliário	24.222,19	24.081,60
Prestações de Serviços	<u>24.222,19</u>	<u>24.081,60</u>

8. Custo das Matérias Consumidas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Matérias Primas	25.147,36	26.652,67
Materiais consumo	192,97	3.151,88
Total	<u>25.340,33</u>	<u>29.804,55</u>

9. Fornecimento e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como se segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Honorários	1.920,00	2.550,00
Conservações e Reparações	6.312,65	6.297,00
Eletricidade	2.879,09	3.216,82
Combustíveis	8.035,52	7.970,81
Outros Serviços	8.021,37	4.873,68
Fornecimento e Serviços Externo	<u>27.168,31</u>	<u>24.908,31</u>

10. Gastos com o Pessoal

Os gastos com o pessoal, incorridos durante o exercício de 2016, foram como segue:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Remunerações		
Pessoal	79.436,64	60.095,73
Encargos Sociais		
Encargos s/ Remunerações	13.867,05	12.765,87
Outros Gastos Pessoal		
Seguros	1.102,84	681,66
Outros	1.128,37	825,45
Gastos com Pessoal	<u>79.436,64</u>	<u>74.368,71</u>

Durante os exercícios findos em 31 de Dezembro de 2015 e 2016 o número médio de pessoas ao serviço do Centro Social foi o seguinte:

	<u>2016</u>	<u>2015</u>
Diretor Técnico	1	1
Cozinheira	2	2
Ação Direta	4	4
Total	<u>7</u>	<u>7</u>



11. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica de outros rendimentos e ganhos pode ser apresentada como se segue:

	2016	2015
Ganhos Contas Correntes	0,02	0
Total	0,02	0

12. Outros Gastos e Perdas

O detalhe da rubrica de outros gastos e perdas é apresentado no quadro seguinte:

	2016	2015
Impostos	36,17	37,06
DevolApoio IEFP	0,00	0,00
Outros	220,00	101,11
Total	256,17	138,17

13. Gastos e rendimentos financeiros

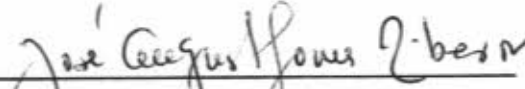
O detalhe dos gastos e rendimentos financeiros dos exercícios de 2015 e 2016 é como segue:

	2016	2015
Rendimentos Financeiros		
Juros Obtidos Dep. a Prazo	231,99	288,05
Total	231,99	288,05

14. Eventos subsequentes

À presente data a Direção não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31 de dezembro de 2016 que justifiquem ajustamentos nestas demonstrações financeiras.

Riodouro, 13 de Março de 2017



Presidente da Direção



Técnico Oficial de Contas

ACTAS

Acta n.º 15

----- Pelas vinte e uma horas do dia vinte de Abril de dois mil e dezassete, reuniu a Direcção do Centro Social e Paroquial de Riodouro com a presença de todos os seus membros, nos termos do artigo 25.º, alínea A, dos Estatutos, com o objectivo de analisar o relatório de actividades e as contas de gerência referentes ao exercício do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- Após a análise detalhada às demonstrações financeiras que acompanham a prestação de contas, a Direcção atesta a sua conformidade com os preceitos legais e adequados princípios de gestão. -----

----- Decorrentes do exposto as contas, que apresentam um prejuízo do Exercício de 11.301,70 € (Onze mil, trezentos e um euros e setenta e um cêntimos), foram aprovadas pelos elementos presentes nesta reunião. -----

----- Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos membros da Direcção presentes nesta reunião. -----

O Presidente, *José August Gomes Esteiro*

O Vice-Presidente, *Saymark Com AT*

Ze Fechar
O Primeiro Secretário, *José Manuel Fernandes Silva*

Momela
O Segundo Secretário, *Manoel António da Silva*

SA Caver
O Tesoureiro, *[Assinatura]*

ACTAS

----- Pelas vinte e uma horas e trinta minutos do dia vinte de Abril de dois mil e dezassete, reuniu o Conselho Fiscal do Centro Social e Paroquial de Riodouro com a presença de todos os seus membros, nos termos do artigo 33.º, alínea D, dos Estatutos, com o objectivo de analisar as contas de gerência referentes ao exercício do ano de dois mil e dezasseis. -----

----- Foi apresentado o relatório das atividades, procedendo-se de seguida a uma análise pormenorizada e criteriosa a todas as peças contabilísticas que integram as contas de gerência, tendo sido prestados os esclarecimentos necessários a uma completa interpretação das referidas peças. -----

----- Assim, o Conselho Fiscal considera que o Relatório e Contas de dois mil e dezasseis e as demonstrações financeiras atrás referidas apresentam, de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira do Centro Social e Paroquial de Riodouro, em trinta e um de Dezembro de dois mil e dezasseis e o resultado das suas operações no exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites, o qual apresenta um prejuízo de 11.301,70 € (Onze mil, trezentos e um euros e setenta cêntimos). -----

----- Não se tendo encontrado qualquer situação anómala relativamente ao relatório de atividades e aos valores apresentados nas contas de gerência, estes documentos foram aprovados por todos os presentes, que serão submetidos à apreciação da Direção. -----

----- Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida em voz alta, vai ser assinada pelos membros do Conselho Fiscal presentes nesta reunião. -----

José Luís Barroso Leite
(José Luís Barroso Leite)

Manuel da Costa Semanas
(Manuel da Costa Semanas)

Fernando Pedro Gonçalves Santos
(Fernando Pedro Gonçalves Santos)